

Gás de cozinha mais caro a partir de hoje

Consumidor, se prepare: revendedoras já irão aplicar o reajuste de 5,9% já nesta segunda-feira

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Em meio a pandemia do coronavírus, o brasileiro sofre com o aumento da energia elétrica, combustíveis, alimentação e habitação. Na última sexta-feira (11), a Petrobras anunciou aumento de 5,9% no preço médio do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o chamado gás de cozinha, a partir desta segunda-feira (14). Em Salvador, o Sindicato dos Revendedores de Gás da Bahia (Sindirevgas) afirmou que não tem como segurar os preços. Com isso, na capital baiana quem precisar comprar gás hoje vai pagar mais caro.

“A partir de amanhã (hoje) os revendedores já irão aplicar o reajuste de 5,9%. Por parte da Petrobras foram quatro reajustes somente esse ano: janeiro, março, abril e agora em junho. Mas o segmento teve seis reajustes, em março tivemos o reajuste estadual e tivemos ainda uma correção

de perdas por parte das distribuidoras que não estavam repassando os valores”, afirma Robério Souza diretor do Sindirevgas.

Robério destaca ainda que as revendedoras não têm mais como absorver tantos reajustes, “já vamos receber o produto mais caro. O aumento vai depender de cada revendedora e onde e como vai comprar”.

Segundo o Sindirevgas, o preço médio do botijão de 13kg em Salvador e Região Metropolitana até ontem estava ao redor de R\$ 88. Mas existem regiões onde os consumidores terão menores valores como Cajazeiras e Subúrbio Rodoviário, “se pesquisar vai encontrar o valor mais em conta. Pode até ser encontrado por R\$85,00, na segunda já deverá estar por R\$91,00. Sempre lembrando que se for delivery terá acréscimo. Em alguns bairros e se for por cartão o valor deverá estar por R\$ 100,00”, finaliza Robério.

A Petrobras disse na sexta-feira que o preço do botijão no país chegava a R\$ 104,76 no início de junho.



Foto: Reginaldo Ipê

PREÇOS

Valor pode ser encontrado mais em conta se o cliente for buscar na revendedora

Distribuidoras e revendedores são livres para definir se e como repassarão o aumento. O reajuste para as distribuidoras, indicou a petroleira,

segue o equilíbrio com o mercado internacional e acompanha as variações do valor dos produtos e da taxa de câmbio, para cima e para

baixo.

De acordo com a Petrobras, os reajustes são realizados de acordo com o alinhamento dos preços ao

mercado internacional para garantir que o mercado brasileiro siga sendo suprido sem riscos de desabastecimento pelos diferentes atores responsáveis pelo atendimento às diversas regiões brasileiras. A petroleira também informou um recuo de 2% no preço médio da gasolina a partir de sábado (12), e a manutenção do valor médio do diesel.

Quem reclama do aumento do valor do botijão são as donas de casa “eu percebi que no final do ano passado ainda pagava mensalmente o valor de R\$15,00 já estou pagando por volta de R\$ 22,00”, destaca Maria Helena Motta que utiliza gás encaçado.

Já Celeste Santos, acostuada a reforçar o orçamento da casa com produção de quentinhas, coxinhas e empadas desistiu momentaneamente do negócio, “está muito caro e a totalidade de pessoas ainda não voltou ao trabalho presencial. Pagar transporte que também está mais caro e fazer comida se tornou muito dispendioso. Agora só aceito encomendas”.

Prefeitura notificou mais de 1,3 mil construções

Em 2020 foram mais de 10 mil fiscalizações. Os bairros com maiores denúncias são Cajazeiras e Pau da Lima

YURI ABREU
REPORTER

Com um déficit habitacional de mais de 107 mil imóveis, segundo dados da Fundação João Pinheiro, e com quase 50% da população morando em áreas de risco, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Salvador, assim como as capitais mais antigas do Brasil, sofreu com o crescimento desordenado de boa parte de sua área e, por isso, não é difícil encontrar construções com algum tipo de irregularidade, desde a sua fundação até a construção em si.

O resultado, em alguns casos, costuma ser, com o passar do tempo, a presença de fissuras, rachaduras e trincas. Isso quando não, em virtude das condições do solo e do tempo, a edificação cai, gerando acidentes até mesmo fatais.

“Salvador, ao longo da sua história, teve uma ocupação desordenada, onde o poder público, por razões diversas, não teve o poder de arrumar a sua ocupação urbana, de modo que as áreas consideradas de risco, com angulações elevadas, permitiu a construção de imóveis nesses pontos. Aliado a isso, temos a qualidade e a resistên-

cia do solo, a construção sem o devido acompanhamento técnico, desmatamento, a não canalização das águas pluviais, a colocação de lixo nessas localidades, é um conjunto de fatores que criam um problema sério e grave na cidade”, analisou o superintendente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea Bahia), Luís Paulo Santos Matos.

Na capital baiana, conforme dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur Salvador), entre janeiro e dezembro de 2020, o órgão realizou mais de 10 mil fiscalizações em construções na cidade. Essas fiscalizações resultaram em 1.381 ações fiscais entre notificação, auto de infração, embargo e interdição.

Já em 2021, entre janeiro e abril, a Secretaria realizou mais de 2.500 mil fiscalizações em construções na cidade. Essas fiscalizações resultaram em 233 ações do tipo. Os bairros que registram o maior número de denúncias de construções irregulares são Cajazeiras, Pau da Lima, Cabula, São Marcos, Mussurunga, Boca da Mata, Periperi e Paripe.

PRINCIPAIS ERROS

Segundo Matos, entre os



Foto: Divulgação Sedur

OPERAÇÃO

Em Salvador, quem quiser construir deve buscar uma autorização da prefeitura

principais erros cometidos por aqueles que decidem levantar uma casa, mas sem o devido acompanhamento estão a realização de uma construção que não tenha resistência para ser edificado em determinado terreno. “O terreno, por exemplo, pode estar encharcado e acabar deslizando. Porém, ainda que o terreno tenha isso, é importante a presença de um técnico de engenharia para fazer o projeto estrutural, além do acompanhamento da própria

construção para o uso dos materiais corretos”, diz.

De acordo com a Sedur, os donos dos imóveis podem sofrer punição, a exemplo de multa. O valor, para quem descumprir as normas, varia de acordo com a irregularidade de cada construção, que será calculada com base no Inciso I do Artigo 61 do Código de Obras da cidade. Além disso, a lei municipal 9.281/2017 também prevê que obras iniciadas sem a devida licença, em áreas de do-

mínio público ou que ofereçam iminente risco de desabamento, poderão ser demolidas pela prefeitura.

“A construção, quando feita sem acompanhamento técnico, reflete muita coisa. Por outro lado, temos que observar o aspecto social da questão, já famílias de menor renda, não possuem condição nenhuma de contratação de um profissional. Se a pessoa faz assim é porque ela não teve outra condição. Acontecem, sim, as autoconstruções

ou àquelas acompanhadas de um pedreiro. Mas é necessária a valorização social do trabalho dos mestres de obras, serventes, pedreiros, armadores, entre outros”, acrescenta.

Para essas famílias, o superintendente do Crea Bahia aponta que existe a Lei 11.888/2008, cujo autor foi o ex-deputado petista, Zezéu Ribeiro, já falecido. A norma permite a assistência técnica pública e gratuita para construção de habitação e de interesse social. Além disso, os interessados têm opções de buscar os escritórios de engenharia das universidades de Salvador, além da própria Prefeitura.

Em Salvador, quem quiser construir, deve antes de mais nada buscar uma licença ou autorização por parte da gestão municipal, não importa se obra é pública ou privada. De acordo com a Sedur, o cidadão deverá solicitar o “Alvará de Construção” junto à Sedur, através do site do órgão, onde há a orientação e documentação exigida para a liberação do Alvará, uma delas é a obrigatoriedade de um responsável técnico pelo projeto de construção. “Precisamos de uma agenda a longo prazo e condições de habitação dentro da engenharia”, pontua Matos.

EVENTO

Festival de Economia Solidária São João da Minha Terra será no formato virtual

Começou ontem (13), Dia de Santo Antônio, o lançamento do Festival de Economia Solidária São João da Minha Terra, promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). Em função da pandemia da Covid-19, o evento será realizado de forma virtual.

A live de abertura, que teve início às 19 horas, contou com as participações de Leonardo Boff, teólogo, escritor, filósofo e professor conhecido internacionalmente por sua defesa dos direitos dos

pobres e excluídos, e Shirley Krenak, ativista que atua na defesa dos direitos indígenas e da conservação da floresta. Eles abordaram temas como economia solidária, a vida como base de uma sociedade de bem viver, o ser humano e a natureza e a presença da mulher na transformação da relação da humanidade com o planeta Terra.

A parte musical do evento, que valoriza a cultura regional, teve como atrações o cantor Del Feliz, o cordelista Antônio Barreto, a Orquestra Sisaleira e a Camerata Po-

pular do Recôncavo.

Durante todo o evento, que segue também nos dias 23 e 24, haverá a comercialização de produtos de associações e cooperativas da agricultura familiar de 15 Territórios de Identidade da Bahia. Elas integram empreendimentos atendidos pelas 13 unidades de Centros Públicos de Economia Solidária (Cesols).

O Festival de Economia Solidária São João da Minha Terra será transmitido através do Facebook, YouTube e Instagram (@economiasolidariaba).

ARTIGO

*Por João Misael Tavares Lantyer

Livros lidos e amados

A Biblioteca Central do Estado da Bahia foi inaugurada em 13/05/1811, é a primeira biblioteca pública do Brasil e da América Latina, estive lá algumas vezes nos anos 80, temos hoje em Salvador oito bibliotecas, muito pouco para uma cidade de três milhões de habitantes, enquanto Lisboa com 800.000 mil habitantes tem dezoito bibliotecas.

No nosso país vivemos numa zona cinza e instável, sem o incentivo a

cultura “O apanhador do campo de centeio”, de Salinger, obra marcante, virou lenda ao longo dos anos, e fez de seu autor, Jerome David Salinger, um dos maiores mistérios da história recente da literatura, mexeu com o comportamento da juventude do mundo todo.

Tenho também o livro “O fio da Navalha”, de William Somerset Maugham. O título foi retirado de textos sagrados da Índia. Mas, também poderia ter se originado de um provérbio hassídico que diz que “A vida é um fio de navalha. De um lado, o Inferno. Do outro, o Inferno” – uma vez que o tempo todo no livro somos lembrados que a qualquer momento podem ocorrer imprevistos (bons e ruins) e cabe a nós manter o equilíbrio em nossa vida.

Tem uma frase bela e significativa: “Mesmo que ao meio-dia, a rosa perda a beleza que teve na madrugada, a sua beleza naquele momento foi real, nada no mundo é permanente e somos tolos em desejar, mas algo dure para sempre, mas seremos mais tolos ainda

se não apreciarmos a beleza enquanto a temos”. Tenho a Bíblia que li, todo dia lia uma página.

“Em tudo somos oprimidos, mas não sucumbimos. Vivemos em completa penúria, mas não desesperamos. Somos perseguidos, mas não ficamos desamparados. Somos abatidos, mas não somos destruídos.” (II Coríntios 4, 8-9).

Gostava da livraria Saraiva, hoje Escariz, no Shopping Barra. Ali encontrava “Copelo”, aposentado do Banco do Brasil, lia livros históricos, não tinha filhos, nem celular, era viúvo, morava sozinho com seus 80 anos, existiu e faleceu.

Quando lia se concentrava, a fala só no momento do cafezinho. Encontrei certo dia lendo “Formação Histórica do Brasil”. Solidão, era solidão que alimentava seus dias mas tinha o mundo mágico da leitura na companhia de Dostoiévski, Leon Tolstói, Somerset Maugham e Herman Herzs, entre outros, onde a sabedoria humana é revelada.

Sem a introspecção da leitura o cérebro não adquire o “saber”, seria um rosto sem cérebro. A evolução, tem como meio a leitura, impedindo a escravidão do viver.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente: **Antônio Walter Pinheiro** Vice-Presidente: **Marcelo Sacramento** Diretor de Redação: **Paulo Roberto Sampaio**

Propriedade: **Site-Editora**

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasília – DF Comercial: 61 3543-0071
3253 5051 Administrativo; 61 3253 5153 / 3253 5651

São Paulo – SP Tel.: (11) 2985.9444 (11) 2263.6468 / 2263.5341
Norte Nordeste
NSA SORDEÇOS E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS.
Tel: (85) 3264-0406

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Secretaria de Redação: Gerson Brasil
Chefe de Reportagem: Leidiiane Brandão
Editora de Cidade: Tatiana Ribeiro
Gerente Comercial: Ricardo Paiva
Gerente Administrativo Financeiro: José Carlos do Carmo
Gerente de Circulação: Mário Saback

REDAÇÃO

Editor de Política: Guilherme Reis
Editor Raio Laser: Raul Monteiro
Editor de Esportes: Luiz Brito

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br